

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### INTERDISCIPLINAR

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

**Programa:** História e Estudos Culturais (10001018015P6)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** INTERDISCIPLINAR

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação (Avaliação):** 20/09/2017

**Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

#### Parecer da comissão de área

#### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Fraco	Fraco
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Regular	<b>Reconsideração</b> Regular

#### Justificativa

O programa teve início em 2012. A Proposta do Programa e, particularmente, a Proposta Curricular, é apresentada de maneira clara e detalhada, mostrando consistência com o perfil pretendido para o egresso. O elenco de disciplinas está alinhado à área de concentração do programa e apresenta referências bibliográficas atualizadas. As disciplinas são compartilhadas por docentes, o que contribui para a formação interdisciplinar. Também observa-se consistência entre os projetos de pesquisa e as linhas de pesquisa. Da mesma forma, há coerência entre linhas, áreas de concentração e a Proposta do Programa. Observa-se boa distribuição dos docentes permanentes entre as linhas de pesquisa e os respectivos projetos. Vale salientar que os projetos de pesquisa não são compartilhados por docentes permanentes e discentes do programa. Os projetos de pesquisa possuem somente um membro docente e nenhum discente.

Os relatórios não apresentam uma análise dos pontos fracos do Programa, ou um planejamento das ações implementadas no sentido de corrigi-los. Como consequência, diversos aspectos de desempenho criticados na avaliação anterior se repetem, dentre os quais se destacam: (i) baixa produtividade do corpo

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

docente, (ii) concentração da produção bibliográfica em um único docente, (iii) índice muito baixo de dissertações defendidas por ano, (iv) alto número de discentes que não apresentam a dissertação.

O Programa precisa fortalecer seus indicadores de amadurecimento e consolidação, por meio de cooperações nacionais e internacionais, aumento do número de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento, uma vez que nenhum dos projetos desenvolvidos possuem financiamento.

A infraestrutura em termos de biblioteca e recursos de informática atende satisfatoriamente às necessidades do Programa. A infraestrutura em termos de laboratórios de pesquisa é descrita de maneira sumária, o que não permite avaliar com precisão se a mesma atende às necessidades do programa: os seus equipamentos não são listados, e não fica claro como os laboratórios fornecem suporte às diversas linhas de pesquisa.

### Justificativa Reconsideração

O Programa foi criado em 2012, sendo essa a primeira avaliação. O Programa foi bem avaliado em sua pertinência conceitual e em sua proposta acadêmica. O pedido de reconsideração mostra uma proposta de planejamento e melhorias futuras em termos de sua estrutura administrativa e acadêmica, as quais não estão descritas nos relatórios constantes na Plataforma Sucupira, sendo que a sua consideração neste momento, contrariar a Portaria 59/2017. Nesse sentido, a comissão de Área mantém o conceito do quesito como Regular.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Fraco	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Fraco	Fraco
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Fraco	Fraco

<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>	<b>Avaliação</b> Fraco	<b>Reconsideração</b> Fraco
-----------------------------	---------------------------	--------------------------------

### Justificativa

Todos os docentes permanentes do programa têm experiência em pesquisa e orientação. No período, os

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

17 professores permanentes registrados mantiveram suas atividades regulares de orientação e ensino no programa, o que evidencia estabilidade do corpo docente permanente. A formação destes docentes é variada e está alinhada às 2 linhas de pesquisa do programa, bem como a sua estrutura curricular. A formação e atuação do corpo docente também está alinhada à proposta interdisciplinar do programa.

O programa é formado por 17 docentes permanentes e nenhum colaborador, o que atende recomendação da área no que diz respeito à composição do corpo docente. A atuação dos docentes em projetos de pesquisa denota característica disciplinar e não colaborativa, o que não atende a proposta do programa. A participação dos docentes em eventos e atividades científicas ocorre principalmente em âmbito local/regional.

Não há distribuição adequada das atividades de orientação no programa: 1 dos 17 docentes permanentes não apresentou orientação em 3 anos no programa. Ao mesmo tempo, 1 docente possui 8 orientandos. No período, também não há registro de oferta de disciplinas por 6 docentes do quadro permanente. Ao mesmo tempo, uma professora ofertou 4 disciplinas enquanto a maioria dos outros somente 1. Há ainda, em 2016, 8 professores sem nenhum tipo de participação em projeto de pesquisa vinculado ao programa. Dos 14 projetos de pesquisa desenvolvidos no período, nenhum possui registro de participação de mais de um docente com formação/atuação complementar, de modo a reforçar a característica interdisciplinar do programa.

O Programa possui um indicador fraco (0,136) na distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa e da distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas em relação aos docentes do programa

É nula a participação de estudantes de graduação nos projetos de pesquisa do programa. Entre os 14 projetos cadastrados na Plataforma Sucupira, nenhum conta com bolsistas de iniciação científica. Também, vale salientar que todos os projetos cadastrados só possuem um membro, sem a participação de outros doutores e/ou discentes.

### Justificativa Reconsideração

A avaliação indicou como problema que 1 dos docentes não apresentou orientação em 3 anos, o que está em desacordo com a Portaria CAPES 059/2016, que estabelece os pré-requisitos de cada modalidade docente. Houve um equívoco na avaliação que destacou negativamente a ausência de dissertações defendidas para essa etapa de avaliação pois o primeiro ano foi momento destinado à seleção, não sendo possível exigir defesas nesse período. O recurso informa que mesmo tendo inserido a lista de dissertações defendidas em 2016, os dados desapareceram e hoje estão inseridos, tendo sido corrigida essa ausência.

Contudo, considera-se o conceito deste quesito como Fraco na medida em que não é possível levar-se

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

em consideração novas informações que não constavam na Plataforma Sucupira, até o momento estabelecido para a primeira etapa da Avaliação Quadrienal

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	15.0	Fraco	Fraco
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Fraco	Fraco
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de docentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Regular	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Fraco	Fraco

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Regular	Regular

#### Justificativa

Para um total de 17 docentes permanentes, o número anual de defesas está aquém do valor desejável para um curso de mestrado. A média de defesas no período foi de menos de 2 ao ano, para um fluxo de entrada de 18 e 15 ingressos. Estes resultados demonstram dificuldade do corpo docente em concluir o curso no prazo recomendado pela CAPES.

Por exemplo, em 2016 somente um trabalho foi defendido, e nos anos de 2013 e 2015 não houveram trabalhos concluídos. O índice de trabalhos de conclusão é fraco.

Dos 17 docentes permanentes, uma média anual de 2 tiveram dissertações defendidas no período, o que demonstra um problema de distribuição nas conclusões dos trabalhos com relação à totalidade dos professores do corpo permanente. Por exemplo, em 2016 somente um trabalho foi defendido, e nos anos de 2013 e 2015 não houveram trabalhos concluídos. O índice de trabalhos de conclusão é fraco.

As teses e dissertações estão alinhadas às linhas de pesquisa e proposta interdisciplinar do programa. Entretanto, cabe destacar que as bancas examinadoras foram compostas, em sua maior parte, por membros do próprio programa, com pouca representatividade de examinadores externos. Somente uma banca possuiu membro externo. Sendo que a maior parte das bancas teve somente um examinador além do orientador, sendo esses membros do programa. Os discentes também demonstram participação no programa, obtendo um bom índice de produção intelectual. Contudo, somatória dos pontos obtidos pelos produtos com autoria discente e egresso até 5 anos, utilizando o sistema qualis periódicos, livros/capítulos e produção técnica é regular.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

O tempo médio de titulação do programa foi de 25 para mestrado. Esse tempo não extrapolou 6 meses além do tempo de concessão de bolsas pela CAPES (24 meses para mestrado). O tempo foi condizente com a realidade dos tempos médios de titulação dos programas na área (30 meses). Entretanto, há registro de um grande número de inadimplência na conclusão dos trabalhos final, atingindo, por exemplo, no ano de 2015, 100% dos discentes. Existe um grande número de discentes que não concluíram o curso, 49 não entregaram o trabalho de conclusão. Assim, o programa se mostrou ineficiente na formação de mestres e doutores.

### Justificativa Reconsideração

O recurso indica atualizações na Plataforma Sucupira que foram realizadas posteriormente ao período da avaliação quadrienal. Contudo, novas inclusões na Plataforma não podem ser consideradas nesta etapa da avaliação. Portanto, mantém-se o conceito como Regular.

## 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Fraco	Fraco
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Fraco	Fraco
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável	Não Aplicável

<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>	<b>Avaliação</b> Fraco	<b>Reconsideração</b> Fraco
-----------------------------	---------------------------	--------------------------------

### Justificativa

O programa tem indicador de produção intelectual de 0,374 (IndProd), considerando publicações de artigos de periódicos e livros/capítulos. Esse indicador é fraco, quando comaprado com os outros programas da Área. Também, o coeficiente de coautoria é deficiente (0,008). Esses valores são considerados baixos para um programa com nota 3. O índice de produção discente (IndProd) é 0.024, considerado regular quando comparado com os outros programas da Área. A contribuição discente para a produção intelectual do programa, embora a última seja considerada regular, é 0.182. Esse valor é considerado bom.

A produção qualificada do programa não está distribuída de forma equilibrada por o corpo docente permanente. Por exemplo, um único docente concentra em torno de 45% da produção intelectual do

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

programa no ano de 2016.

O programa tem bom indicador (0,095) de produção técnica e tecnológica, entretanto, não contém itens classificados em estratos superiores (T3, T4).

### Justificativa Reconsideração

Quanto à Produção intelectual, o pedido de reconsideração informa que houve dificuldades de acesso aos periódicos com qualificação no Qualis. Tentaram suprir essa dificuldade criando a "Revista Labirinto" do Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas do Imaginário Social da Universidade Federal de Rondônia em Porto Velho. Contudo, os elementos apresentados não são suficientes os conceitos dos itens deste quesito. O IndProd do Programa é de 0,374, e conceito anteriormente atribuído para o quesito (Fraco), foi mantido.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Fraco	Fraco
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Fraco	Fraco
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Fraco	<b>Reconsideração</b> Fraco

### Justificativa

Os relatórios não fornecem informações relativas à inserção e impacto do programa de pós-graduação para a região ou para o país. O relatório afirma:

“As atividades do Mestrado em História e Estudos Culturais se iniciaram em outubro de 2012. Nossa proposta foi aprovada pela CAPES no final do ano de 2011. Portanto, não temos ainda como aferir as contribuições que o curso poderá gerar em termos da situação ocupacional dos egressos; sobre a continuidade da formação deles; sobre a atuação em instituições de ensino e pesquisa; sobre atividades que se destacaram sobretudo na área da pesquisa.”

Como o programa de mestrado existe por mais de 4 anos, seria importante termos dados sobre os egressos.

Também, sobre a Interfaces com a Educação Básica, o relatório afirma que “A maioria dos nossos alunos são professores do Ensino Básico do Estado de Rondônia. Devido ao funcionamento do curso ser recente, não temos ainda como detectarmos quais os efeitos dessa integração em relação ao sistema de

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

ensino ao qual estão inseridos”. Portanto, não possuímos dados suficientes para considerar que o programa tem um impacto na inserção social da região e/ou país.

### Justificativa Reconsideração

Apesar do esforço do corpo docente do Programa para remodelar e fortalecer a inserção social do programa, argumentos apresentados no pedido de reconsideração, as melhorias descritas só poderão ser avaliadas posteriormente. No pedido de reconsideração são trazidas informações as quais não constam nos dados da Plataforma Sucupira. Portanto, a comissão mantém o conceito Fraco no quesito Inserção Social.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Regular	Regular
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Insuficiente	Insuficiente

### CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Regular	Regular

### Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados é regular, não apresentava de forma clara e concisa a informações do programa. Há uma repetição e desatualização dos dados.

### Apreciação da Reconsideração

Este quesito não foi objeto de reconsideração.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Regular	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Fraco	Fraco
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Regular	Regular
4 – Produção Intelectual	35.0	Fraco	Fraco
5 – Inserção Social	10.0	Fraco	Fraco



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

<b>Nota</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Reconsideração</b>
	2	2

### Justificativa

A Proposta do Programa e, particularmente, a Proposta Curricular, é apresentada de maneira clara e detalhada, mostrando consistência com o perfil pretendido para o egresso. O elenco de disciplinas está alinhado à área de concentração do programa e apresenta referências bibliográficas atualizadas. Embora as disciplinas sejam compartilhadas por docentes, os projetos de pesquisa não são compartilhados por docentes permanentes e discentes do programa, possuem somente um membro docente e nenhum discente, evidenciando a não interdisciplinaridade das ações de pesquisa do corpo docente.

O programa apresenta diversos pontos fracos como: (i) baixa produtividade do corpo docente, (ii) concentração da produção bibliográfica em um único docente, (iii) índice muito baixo de dissertações defendidas por ano, (iv) alto número de discentes que não apresentam o trabalho final de conclusão do curso. Esses pontos já foram apontados anteriormente, mas permanecem.

O Programa não possui amadurecimento nem consolidação ou cooperações nacionais e internacionais. Em 2016, não houve edital de seleção para o ingresso de novos alunos. O Programa não possui projetos de pesquisa financiados por agências de fomento e possui um indicador insuficiente de publicação nos estratos superiores, o que reflete a fragilidade das atividades de ensino e pesquisa.

Pelas apreciações já indicadas, a área recomenda nota 2.

### Justificativa na reconsideração

O pedido de reconsideração apresenta argumentos que não esclareceram as fragilidades apontadas na avaliação realizada pela comissão de área. Foram apresentadas informações complementares que não puderam ser consideradas nesta etapa da avaliação, pois que contrariaria a Portaria CAPES 59/2017.

A produção intelectual do programa foi revista e seu IndProd de 0,374 não sofreu alteração. Portanto, a comissão de Área recomenda a manutenção da nota da avaliação anterior, nota 2 (dois).

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS	Fundação Ezequiel Dias
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
KÁTIA GOMES DE LIMA ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROSCLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ADELAIDE FALJONI ALARIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	Instituição Não Cadastrada
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
EDUARDO WINTER	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

### Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
JOSE LUIZ PARRE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
GERLY ANNE DE CASTRO BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
EDUARDO ANTONIO FERRAZ COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOAO EUSTÁQUIO DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
EDUARDO WINTER	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
WAGNER LUIZ LOURENZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - DUPLICIDADE COM CÓD 56
MARCIA MARIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ADELAIDE FALJONI ALARIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ADRIANA MARQUES ROSSETTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GUSTAVO MENDES PLATT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE LUIS DA SILVA NETTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
KENNETH JOHN GOLLOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
EVERTON RODRIGO SANTOS	UNIVERSIDADE FEEVALE
ROSANA DE FREITAS BOULLOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELIZEU COUTINHO DE MACEDO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
SILVIO JOSE DE LIMA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
FRANCIS LEE RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALESSANDRA ALDE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
ANGELA CARRANCHO DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDMILSON LOPES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
ANTONADIA MONTEIRO BORGES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA CRISTINA TRIGUERO VELOZ TEIXEIRA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ERICK CALHEIROS DE LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ZILDA MARCIA GRICOLI IOKOI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCELO MARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS	Fundação Ezequiel Dias
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa em História e Estudos Culturais é o único oferecido na Região Amazônica, e que o seu descredenciamento implicará em grande prejuízo para um número significativo de interessados e para o conhecimento necessário a essa realidade brasileira.

É evidente a preocupação dos membros do Programa em atender as críticas formuladas na avaliação CAPES:

1) Consideraram a necessidade desse curso devido a demandas de pesquisadores nas áreas de humanidades e sociais para que pudessem atender os graduandos da Instituição com vistas a um aperfeiçoamento necessário à formação profissional; distância dos grandes centros dificultando a colaboração entre IES; exigência da sociedade local em oferecer mercado de trabalho aos egressos da graduação em humanidades por meio de uma Pós-Graduação, os docentes reorganizaram a equipe gestora procurando integrar as várias áreas do conhecimento e programando encontros para que a experiência anterior centrada no isolamento e em projetos individuais pudesse ser revertida.

2) Para atender essa necessidade a UNIR firmou convênio com Centros e Departamentos internos e com a Universidade Pablo Olavide (ES), Murcia (ES); PUC de São Paulo; UNICAMP (SP).

O que o grupo destacou que houve um impacto acadêmico e social desde sua criação, fator ainda pouco mensurado na avaliação, já que os egressos ainda não puderam demonstrar sua competência em disputas em outras universidades públicas em nível nacional.

A equipe decidiu verificar cada quesito avaliado procurando demonstrar o esforço já em curso para superar as limitações apontadas pela Comissão de Avaliação/CAPES.

A) Remodelação do quadro docente para conseguir maior qualidade na produção realizada no Programa, a ser realizada em conjunto de modo a criar encontro de gerações e fazer do processo de pesquisas um campo teórico e empírico fértil no desenvolvimento de novos métodos e resultados nas pesquisas a serem

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

realizadas. Por esse objetivo os grupos e Centros de pesquisas com acervos documentais (CDEAMPRO) o GEPIAA de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares da Amazônia, o Centro do Imaginário, o de Teatro e Transculturalidade, o de Filologia, entre outros;

B) A criação de uma força tarefa para que os alunos pudessem concluir o curso e responder e às ressalvas feitas nos quesitos trabalhos integrados entre pesquisadores de diferentes áreas e faixas etárias, assim como apoiar os alunos a concluírem e defenderem seus trabalhos finais e suas dissertações em prazos mais curtos.

Quanto as bolsas de Iniciação e as de Mestrado, a avaliação do Programa é um componente forte na consecução desses recursos e por isso, a equipe tomou a avaliação como algo sério e já deu passos firmes nesse processo de trabalho que segue, conforme apresentam enfaticamente em seu recurso.

### Recomendações da Comissão ao Programa.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final		
	Avaliação	Reconsideração
<b>Nota</b>	2	2

#### Justificativa

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

#### Justificativa na Reconsideração

O CTC ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração das notas atribuídas aos programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída, mantendo-se a nota 2.